INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	ANO DE 2025

DENOMINAÇÃO INSTITUTO DE FORMAÇÃO E TERAPEUTICA PSICANALITICA DO PORTO

MORADA Av. de França (Edifício Capitólio)

N. 256 **ANDAR** sala 2.5 **LOCALIDADE** Porto

FREGUESIA Cedofeita

CONCELHO Porto **COD. POSTAL** 4050-327

EM ____/____/____

_____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Porto _____, _____

Porto _____, _____

ASSINATURAS

_____

_____

_____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

_____

INST FORMAÇAO TERAPEUTICA E PSICANALITICA DO PORTO **Contribuinte :** 506061264

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 **Moeda :** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	657,60	982,15
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
		657,60	982,15
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	9.7	96,60	96,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9.1	1 932,00	828,00
Diferimentos	9.3	916,10	896,02
Outros ativos correntes	9.2	3 760,00	5 380,00
Caixa e depósitos bancários	9.4	95 939,47	90 009,29
		102 644,17	97 209,91
Total do ativo		103 301,77	98 192,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.5	17 485,06	17 485,06
	9.5	74 597,22	67 012,91
		92 082,28	84 497,97
Resultado líquido do período		7 318,61	7 584,31
Total dos fundos patrimoniais		99 400,89	92 082,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.6	399,09	52,67
Estado e outros entes públicos	9.7	324,03	509,01
Outros passivos correntes	9.8	3 177,76	5 548,10
		3 900,88	6 109,78
Total do passivo		3 900,88	6 109,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		103 301,77	98 192,06

A Direção

Contabilista Certificado

INST FORMAÇAO TERAPEUTICA E PSICANALITICA DO PORTO **Contribuinte :** 506061264

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 **Moeda : EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	6	94 979,00	91 492,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9.9	348,32	1 209,65
Fornecimentos e serviços externos	9.10	-88 096,24	-88 439,16
Outros rendimentos	9.11	0,00	4 760,00
Outros gastos	9.12	-852,50	-1 235,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**6 378,58**	**7 786,99**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-324,55	-340,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**6 054,03**	**7 446,81**
Juros e rendimentos similares obtidos	6/9.13	1 264,58	137,50
Resultados antes de impostos		**7 318,61**	**7 584,31**
Resultado líquido do período		**7 318,61**	**7 584,31**

A Direção

Contabilista Certificado

Entidade:INST FORMAÇAO TERAPEUTICA E PSICANALITICA DO PORTO **Contribuinte:** **506061264**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: **Euros**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Psicanalise	Formação Analítica	Formação "Persp.Psicanalítica da Clínica Psicossomatica"	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	89 208,50	4 510,50	1 260,00	94 979,00	91 492,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	9.10	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 059,80
Resultado Bruto		**89 208,50**	**4 510,50**	**1 260,00**	**94 979,00**	**89 432,20**
Outros Rendimentos	9.9/9.11	330,90	17,42	0,00	348,32	5 969,65
Gastos administrativos	4/5/9.10	-86 669,09	-806,70	-945,00	-88 420,79	-86 719,54
Outros Gastos	9.12	-846,75	-5,75	0,00	-852,50	-1 235,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 023,56	3 715,47	315,00	6 054,03	7 446,81
Ganhos em investimentos (liquidos)	6/9.13	1 201,35	63,23	0,00	1 264,58	137,50
Resultado antes de impostos		**3 224,91**	**3 778,70**	**315,00**	**7 318,61**	**7 584,31**
Resultado liquido do período		**3 224,91**	**3 778,70**	**315,00**	**7 318,61**	**7 584,31**

INST FORMAÇAO TERAPEUTICA E PSICANALITICA DO PORTO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		79 356,00	72 684,00
Pagamentos a fornecedores		-85 426,27	-79 717,63
Caixa gerada pelas operações		-6 070,27	-7 033,63
Outros recebimentos/pagamentos		10 387,55	15 815,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4 317,28	8 781,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-1 033,20
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1 264,58	137,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 264,58	-895,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		348,32	1 209,65
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		348,32	1 209,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		5 930,18	9 095,49
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		90 009,29	80 913,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.4	95 939,47	90 009,29

A Direção

Contabilista Certificado

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E TERAPEUTICA PSICANALITICA DO PORTO

Anexo

Demonstrações Financeiras

2025

© F3M – Information Systems, SA

Índice

1 Identificação da Entidade 3

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 3

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 4

3.1 Bases de Apresentação 4

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 7

4 Ativos Fixos Tangíveis 11

5 Ativos Intangíveis 11

6 Rédito 12

7 Benefícios dos empregados 12

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 13

9 Outras Informações 13

9.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros 13

9.2 Outros ativos correntes 13

9.3 Diferimentos 13

9.4 Caixa e Depósitos Bancários 14

9.5 Fundos Patrimoniais 14

9.6 Fornecedores 14

9.7 Estado e Outros Entes Públicos 14

9.8 Outros passivos correntes 14

9.9 Subsídios, doações e legados à exploração 15

9.10 Fornecimentos e serviços externos 15

9.11 Outros rendimentos 15

9.12 Outros gastos e perdas 15

9.13 Resultados Financeiros 15

9.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados 16

9.15 Acontecimentos após data de Balanço 16

© F3M – Information Systems, SA

1 Identificação da Entidade

O "INSTITUTO DE FORMAÇÃO E TERAPEUTICA PSICANALITICA DO PORTO" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Diário da República n.º 299/98, Série III, com sede em Av. de França (Edifício Capitólio), 256 – sala 2.5, Porto. Tem os seguintes objetivos:

- Promoção da formação e terapêutica em Psicanálise.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

© F3M – Information Systems, SA

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

© F3M – Information Systems, SA

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

a) A retribuição total paga ou recebida;

b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

© F3M – Information Systems, SA

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

© F3M – Information Systems, SA

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio;
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

© F3M – Information Systems, SA

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Equipamento Básico	10.360,04				10.360,04
Equipamento Informático	1.616,48				1.616,48
Equipamento Administrativo	1.965,42				1.965,42
Ativo Tangível Bruto	**13.941,94**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**13.941,94**
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	10.142,77	137,23			10.280,00
Equipamento Informático	851,60	187,32			1.038,92
Equipamento Administrativo	1.965,42				1.965,42
Depreciações Acumuladas	**12.959,79**	**324,55**	**0,00**	**0,00**	**13.284,34**
Ativo Tangível Líquido	**982,15**	**-324,55**	**0,00**	**0,00**	**657,60**

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de computador	1.122,99				1.122,99
Ativo Intangível Bruto	**1.122,99**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.122,99**
Depreciações Acumuladas					
Programas de computador	1.122,99	0,00			1.122,99
Depreciações Acumuladas	**1.122,99**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.122,99**
Ativo Intangível Líquido	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

© F3M – Information Systems, SA

6 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	**94.979,00**	**91.492,00**
Quotas de utilizadores	77.729,00	75.208,00
Quotas e joias	17.250,00	16.284,00
Outros Réditos	**1.264,58**	**137,50**
Juros e outros rendimentos similares	1.264,58	137,50
Total	**96.243,58**	**91.629,50**

7 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos nos períodos de 2024 e 2025 foram de "11". No decorrer do período de 2025 mantiveram-se os Órgãos eleitos para o quadriénio 2023/2026, que têm a seguinte composição:

Assembleia Geral

Presidente – Orlando José Pereira Von Doellinger;

1ª Secretária – Paula Cristina Cardoso Valente;

2ª Secretária – Rui Miguel Fernandes Guimarães.

Direção

Presidente – Raquel Carlos Rodrigues Quelhas Lima;

Vice-Presidente – Isabel Quinta da Costa;

Secretária – Silvia Gonçalves João;

Tesoureiro – João Paulo Barbosa Azevedo;

Vogal – Paula Maria Figueiredo Pinto de Freitas;

Vogal – Gustavo Bandeira Neves;

Vogal – Bernardo Manuel Vilaça Neto.

Conselho Fiscal

Presidente – Ivone Luisa de Castro Vale;

1º Vogal – Sara Miguel da Cunha Mariano;

2ª Vogal – João Ricardo Conde Rodrigues.

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2025 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	N.º horas anuais
14	Formadores	187

© F3M – Information Systems, SA

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas	1.932,00	828,00
Total	**1.932,00**	**828,00**

9.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.760,00	5.180,00
Outros Devedores	0,00	200,00
Total	**3.760,00**	**5.380,00**

9.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Rendas Antecipadas	916,10	896,02
Total	**916,10**	**896,02**

© F3M – Information Systems, SA

9.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	4,25	6,26
Depósitos à ordem	75.935,22	20.003,03
Depósitos a prazo	20.000,00	70.000,00
Total	**95.939,47**	**90.009,29**

9.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	17.485,06	0,00	0,00	17.485,06
Resultados transitados	67.012,91	7.584,31	0,00	74.597,22
Total	**84.497,97**	**7.584,31**	**0,00**	**92.082,28**

9.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	399,09	52,67
Total	**399,09**	**52,67**

9.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	96,60	96,60
Total	**96,60**	**96,60**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	324,03	509,01
Total	**324,03**	**509,01**

9.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	2.417,76	0,00	4.528,10
Outros credores	0,00	760,00	0,00	1.020,00
Total	**0,00**	**3.177,76**	**0,00**	**5.548,10**

© F3M – Information Systems, SA

9.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Doações e heranças - Donativos	348,32	1.209,65
Total	**348,32**	**1.209,65**

9.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	2.059,80
Serviços especializados	74.994,94	71.176,39
Materiais	721,51	768,90
Energia e fluidos	638,76	638,85
Serviços diversos	11.741,03	13.795,22
Total	**88.096,24**	**88.439,16**

9.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	0,00	4.760,00
Total	**0,00**	**4.760,00**

9.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	737,50	944,50
Outros Gastos e Perdas	115,00	291,00
Total	**852,50**	**1.235,50**

9.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Total	**0,00**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.264,58	137,50
Total	**1.264,58**	**137,50**
Resultados Financeiros	**1.264,58**	**137,50**

© F3M – Information Systems, SA

9.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi a seguinte:

Psicanálise – 22 utentes;

Formação – 8 utentes.

9.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

© F3M – Information Systems, SA